E o poder incomensurável da CBF?

10/07/2014

Curtir 0 Tweet

Nos últimos três dias os brasileiros – e parte dos amantes do futebol pelo mundo – estão tentando entender o naufrágio da Seleção Brasileira contra a Alemanha, na tarde de terça-feira, em Belo Horizonte. Busca-se esquadrinhar o vexame em detalhes infinitesimais e uma profusão de análises – e de tolices também – ganhou as manchetes dos jornais, foi retransmitida pelas emissoras de televisão e circulou pela Internet. Sabe Deus quantos comentários e fotografias foram postados, deplorando ou ironizando o triste espetáculo da equipe canarinha.

Noves fora o placar de 7 a 1 para os alemães, alguns detalhes estão presentes em todos os mundiais, sobretudo quando o Brasil acaba derrotado, como ocorreu pela terceira vez consecutiva. Talvez, dessa vez, a repercussão seja amplificada pela humilhação e pelo fato da Copa do Mundo ter acontecido no Brasil.

Parte da mídia lucra milhões com a competição. Logo, mesmo que a Seleção vá mal – como ocorreu em boa parte dos jogos – evitam-se comentários desfavoráveis. Afinal, a Seleção é um produto valorizado na prateleira esportiva. Não cabe, pois, falar mal daquilo que se está vendendo bem ou que, potencialmente, pode representar lucros elevados no futuro.

O jornalismo crítico é deixado de lado até o momento da derrota: quando o revés é fato consumado, desancam-se atletas, treinadores e esquemas táticos. Erros que ninguém apontava na véspera são discutidos exaustivamente, às vezes com requintes de cinismo: "Como a gente vinha dizendo desde a estreia...". O pior é que ninguém dizia nada. Ou falava muito pouco.

Revolta

O inconformismo e a revolta dos torcedores também se repetiu na terça-feira. É que toda Copa segue um roteiro meio previsível: primeiro começam as exaltadas demonstrações de patriotismo que – por serem esporádicas – costumam ser bastante intensas durante a competição. Mas só nela: depois o verde-amarelo desaparece, cedendo espaço para o tricolor habitual da bandeira norte-americana e à síndrome de vira-lata que acossa os brasileiros.

Quando a certeza da vitória se frustra, uma cólera pestilenta provoca atos de violência e desordem. Foi assim com os arrastões e brigas nas chamadas *fan fest* em Salvador, Belo Horizonte e no Recife. Apesar de declaradamente apaixonados por futebol, os brasileiros manifestam pouco espírito desportivo quando sua Seleção é derrotada.

Nesse mundial, porém, houve um detalhe novo, que foi a realização da competição no país. Resta saber como reagirão os brasileiros a partir de agora. Como a memória nacional é notoriamente curta, talvez em dois ou três meses ninguém lembre mais da mais trágica partida da história da Seleção Brasileira.

E a CBF?

Quem, mais uma vez, como acontece e todas as copas, passou ao largo da polêmica foram os dirigentes da Confederação Brasileira de Futebol, a CBF. Espertamente, a cartolagem procura as sombras nos momentos de fracasso, para sustentar seu poder incomensurável lá adiante. Nos últimos dias foi assim. Aliás, como sempre.

A imprensa, atendendo sabe Deus a que tipo de conveniência, nem de longe associa o fracasso aos dirigentes do futebol brasileiro. Sobra sobretudo para o técnico e alguns jogadores, mais associados ao fracasso, mas ninguém questiona a CBF, sua estrutura, sua gestão, os plenos poderes da elite dirigente e a absoluta ausência de transparência.

O vexame de Belo Horizonte deveria legar, como primeira lição, a consciência de que a gestão do futebol brasileiro deve mudar, sob pena de replicar desastres semelhantes lá adiante. Há três copas o Brasil não encanta ninguém e, pelo que mostrou em campo nesse mundial, nada sinaliza o contrário para as copas vindouras...

André Pomponet

LEIA MAIS

André Pomponet
O Coronel é uma instituição
07/09/2016

André Pomponet
Nada sinaliza para a solução d
03/09/2016

André Pomponet
Feira perdeu 2,5 mil empreg
primeiro semestre
11/08/2016

André Pomponet
Pacote de maldades do PMD
eleições
04/08/2016

André Pomponet
Eleição é oportunidade de di
28/07/2016

« Anterior Pr

0 comentários Classificar por **Mais antigos**

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

© Todos os direitos reservad
Email: infocultural@infocult
Painel Administrativo